

Planos de aula / Língua Portuguesa / 6º ano / Análise linguística/Semiótica

Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Por: Suzana De Carvalho Lima Kawai / 18 de Dezembro de 2018

Código: **LPO6_09SQA04**

Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Suzana Kawai

Mentor: Luciana Soares

Especialista: Sílvia Albert

Título da aula: **Os tipos de balões das histórias em quadrinhos**

Finalidade da aula: **Catalogar, analisar e atribuir sentidos aos diferentes tipos de balões a fim de compreender uma HQ**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **História em quadrinhos**

Objeto(s) do conhecimento: **Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.**

Prática de linguagem: **Análise linguística**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP54**

Sobre esta aula: Esta é quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero história em quadrinhos e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística.

Materiais necessários:

Projetor ou cópias da tirinha do macaco-prego (uma cópia para cada grupo de 5 alunos).

Duas folhas grandes de papel kraft.

Gibis ou seções de tiras para serem recortadas pelos alunos.

Tesoura, cola e canetinha ou canetas coloridas.

Fita adesiva.

Informações sobre o gênero:

Publicada em livros, revistas ou jornais, a história em quadrinhos é essencialmente uma narrativa sequencial e visual marcada pela interação entre a linguagem verbal e não verbal. Sua plena compreensão exige do leitor o conhecimento de códigos gráficos, como os sentidos dos contornos dos balões ou os efeitos sugeridos pelas linhas cinéticas. Por muito tempo, sobretudo no Brasil, o desenvolvimento do gênero buscou legitimar-se pela intertextualidade com clássicos da literatura, incluindo-se aí contos e fábulas - um repertório quase universal, que facilita a compreensão do interdiscurso estabelecido. Porém, é fundamental notar que a HQ, mesmo quando anunciada como adaptação de obra literária, não é apenas uma narrativa que foi ilustrada. Os recursos gráficos próprios do gênero revestem-se também de tensão, sendo portadores de significados. Logo, a linguagem quadrinística modifica, transforma e recria a estrutura da narrativa com que dialoga, propondo uma re-interpretação desse texto-base. A respeito desses tópicos, ver referências abaixo.

Dificuldades antecipadas: Ao ensinar os diferentes tipos de balões, é preciso assumir que este é um conceito aberto e que existem inclusive cartunistas que não utilizam nenhum contorno para as falas de seus personagens (ver as tirinhas do personagem Armandinho, por exemplo). Há um grande repertório de recursos gráficos à disposição dos artistas, os quais podem preferir representar o entusiasmo ou o grito por meio de letras grandes, deformadas ou negritadas e não por meio do contorno do balão. Essa variedade pode confundir as crianças a princípio, sendo necessário desconstruir a ideia de que os sentidos só poderão ser representados de um único modo.

Referências sobre o assunto :

Consulte mais sobre os tipos de balões aqui:

<http://www.lataco.com.br/zipzapzup/downloads/elementosdoquadrinho.pdf>

Materiais complementares

Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero história em quadrinhos e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística.

Materiais necessários:

Projeto ou cópias da tirinha do macaco-prego (uma cópia para cada grupo de 5 alunos).

Dois folhas grandes de papel kraft.

Gibis ou seções de tiras para serem recortadas pelos alunos.

Tesoura, cola e canetinha ou canetas coloridas.

Fita adesiva.

Informações sobre o gênero:

Publicada em livros, revistas ou jornais, a história em quadrinhos é essencialmente uma narrativa sequencial e visual marcada pela interação entre a linguagem verbal e não verbal. Sua plena compreensão exige do leitor o conhecimento de códigos gráficos, como os sentidos dos contornos dos balões ou os efeitos sugeridos pelas linhas cinéticas. Por muito tempo, sobretudo no Brasil, o desenvolvimento do gênero buscou legitimar-se pela intertextualidade com clássicos da literatura, incluindo-se aí contos e fábulas – um repertório quase universal, que facilita a compreensão do interdiscurso estabelecido. Porém, é fundamental notar que a HQ, mesmo quando anunciada como adaptação de obra literária, não é apenas uma narrativa que foi ilustrada. Os recursos gráficos próprios do gênero revestem-se também de tensão, sendo portadores de significados. Logo, a linguagem quadrinística modifica, transforma e recria a estrutura da narrativa com que dialoga, propondo uma re-interpretação desse texto-base. A respeito desses tópicos, ver referências abaixo.

Dificuldades antecipadas: Ao ensinar os diferentes tipos de balões, é preciso assumir que este é um conceito aberto e que existem inclusive cartunistas que não utilizam nenhum contorno para as falas de seus personagens (ver as tirinhas do personagem Armandinho, por exemplo). Há um grande repertório de recursos gráficos à disposição dos artistas, os quais podem preferir representar o entusiasmo ou o grito por meio de letras grandes,

Título da aula:	Os tipos de balões das histórias em quadrinhos
Finalidade da aula:	Catalogar, analisar e atribuir sentidos aos diferentes tipos de balões a fim de compreender uma HQ
Ano:	6º ano do Ensino Fundamental
Gênero:	História em quadrinhos
Objeto(s) do conhecimento:	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.
Prática de linguagem:	Análise linguística
Habilidade(s) da BNCC	EF69LP54

Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

deformadas ou negritadas e não por meio do contorno do balão. Essa variedade pode confundir as crianças a princípio, sendo necessário desconstruir a ideia de que os sentidos só poderão ser representados de um único modo.

Referências sobre o assunto:

Consulte mais sobre os tipos de balões aqui:

<http://www.lataco.com.br/zipzapzup/downloads/elementosdoquadrinho.pdf>

Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações:

Projete ou registre no quadro o tema da aula.

Organize os alunos em grupos de 5 e se prepare para iniciar a aula.

Os tipos de balões

Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 13 minutos

Orientações:

Projete a tira acima, desafiando os alunos a preencherem coletivamente cada um dos balões.

Inicie estimulando a identificação da situação inicial e a atenção aos elementos gráficos. Isso pode ser feito por meio de perguntas como: “O que está acontecendo?” “Quando?” “Como podemos saber disso?”

Peça aos alunos que atribuam significados às linhas tracejadas em torno do corpo do macaco, bem como sua expressão franzida e perturbada. Peça que atentem para a cor do céu e para as estrelas, as quais indicam o tempo. É esperado que as crianças identifiquem uma tentativa frustrada de dormir, a preocupação com o tubarão, um pesadelo etc. Com base em suas experiência prévias, algumas crianças notarão o rabicho indicativo de balão de pensamento. Registre a observação, mas ainda sem destacar essa característica.

Reproduza os balões no quadro e preencha com o texto coletivo, construído a partir das sugestões dos alunos.

Siga com a análise dos próximos quadros, sempre estimulando a turma a justificar as sugestões dadas ou a contestar as opiniões uns dos outros com base na linguagem não verbal.

Quando a narrativa estiver construída pelos alunos, chame a atenção para o contorno dos balões e tipos de rabichos, pedindo que descrevam as modificações. “Por quê essas transformações foram ocorrendo nos balões?” Faça o questionamento e deixe que as crianças lancem hipóteses para explicar as transformações percebidas.



Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Slide 4 Introdução

Orientações:

Projete a tira com o texto original para que os alunos possam confirmar suas hipóteses. A narrativa construída coletivamente não precisa estar igual à narrativa do cartunista, mas precisa ser coerente com os aspectos não verbais. No último quadrinho, questione de quem são as palavras que ocupam o retângulo e se as linhas retas ainda formam um balão. Leve os alunos a notarem que o espaço agora está preenchido por um letreiro, retângulo superior ou inferior reservado ao narrador. Chame a atenção para o fato de que a afirmação a respeito do macaco-prego está em terceira pessoa, logo não temos mais o indicativo de fala ou pensamento do personagem.



Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Slide 5 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 25 minutos

Orientações:

Ainda com a tira do macaco-prego projetada, pergunte à turma por que são necessários diferentes contornos e rabichos nos balões. Pergunte se conhecem outras variações e, a depender do que responderem, inicie um glossário no quadro, registrando numa coluna os diferentes contornos e, ao lado, os significados deles. Veja o modelo acima.

Proponha uma pesquisa ou catalogação de outros tipos de balões que podem ser encontrados em tiras de jornais e HQ. Para tanto, distribua jornais e gibis para recortar, porém, antes, explique a importância de atentar para o significado do contorno dos balões. Embaixo de cada imagem recortada, os alunos deverão escrever uma legenda com o significado dela. Enfatize bem este ponto para evitar que os alunos recortem os balões e, depois, sem o contexto da HQ, não consigam identificar o sentido do contorno. Deixe claro também que poderão aparecer diferentes balões com funções semelhantes. Se não quiser que as crianças recortem os gibis, elas podem simplesmente copiar os contornos e rabichos. Afaste as carteiras e estenda duas folhas grandes de papel kraft no chão para que todos os alunos trabalhem simultaneamente em cima delas. A ideia é reunir os diferentes tipos de balões e seus significados. Dê 20 minutos para esse trabalho. Peça que as crianças ajudem a colar o kraft nas laterais da sala. Esse material deverá ser analisado posteriormente pelos alunos. Se preferir, previamente, divida o kraft em seções a serem preenchidas pelas crianças. Ex: Cochicho, Grito, Pensamento, Fala, Xingamento, etc. Lembre-se sempre de que os balões que representam essas situações podem apresentar contornos variados e até não ter contorno algum.

Materiais complementares:

Saiba mais sobre os balões mais comuns nas histórias em quadrinhos, clicando [aqui](#).

- Veja [aqui](#) um vídeo da ilustradora Alexandra Presser a respeito das variações dos balões.

Que outros tipos de balões existem?



Indica _____



Indica _____

Recorte outros tipos de balões e, abaixo, escreva sempre o significado deles.

Os tipos de balões das histórias em quadrinhos

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Peça que, em fila, os alunos passem diante das folhas de papel kraft, como se estivessem visitando uma exposição no museu. Oriente-os a observar os tipos de balões que mais se repetiram, o uso de diferentes balões para uma mesma função e até ausência de balões.

Tendo dado uma volta analisando o material exposto, os alunos devem voltar aos lugares. Peça a alguns que resumam suas impressões e finalize a aula.

Nossas conclusões:

- Quais os tipos de balões identificados na pesquisa?
- Qual o balão mais utilizado nas HQs?
- Todas as tiras e HQs possuem balões?